



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Novas Estratégias Para O Cuidado Integrado De Recém-Nascidos Com Sífilis Congênita

**Autores:** GLEISE MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CIBELE LEBRÃO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); JOSE KLEBER MACHADO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); MONICA CARNEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); WANESSA WACKED (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CASSIA GONÇALVES (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); KATIA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); SELMA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); SIMONE SIERRA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); MARIVONE ARANEDA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); ISABELLE TATSUI (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

**Resumo:** Introdução: Diante da necessidade de leitos hospitalares, o compartilhamento da assistência do cuidado perinatal aparece como estratégia de ação. Objetivo: Descrever a interface entre setores da saúde que se alinham para integrar o cuidado perinatal dos recém-nascidos (RN) com sífilis congênita (SC). Resultado: Desde março de 2016 tivemos 19 casos de SC, dentre os quais 7 casos foram selecionados para a alta compartilhada que se iniciou no ambiente hospitalar e terminou na rede de saúde básica supervisionada por ambos, reduzindo assim o tempo de internação. A média de permanência hospitalar dos casos de SC sem neurolues foi de 3 dias. Consideramos critérios de inclusão: SC com teste não treponêmico negativo no exame do liquor, vulnerabilidade social e matriz familiar. Após a identificação do paciente com SC, realizamos a triagem de exames na unidade de internação hospitalar, avaliação social, contato com a rede básica de saúde, submetemos os pais e ou responsáveis à assinatura de um termo de responsabilidade pela continuidade do tratamento e iniciamos a medicação, ou seja, a utilização de penicilina procaína de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. Conclusão: Os autores demonstraram que a ação integrada da rede de saúde, ou seja, o departamento de vigilância sanitária, rede básica de saúde e setor de gestão hospitalar juntos promoveram redução do tempo de internação hospitalar, maior rotatividade de leitos e segurança da alta hospitalar